

## Capacitação de alunos do IFRS Campus Sertão para inseminação artificial

<sup>1</sup>Jeniffer Mikaelly Suckenski de Andrade

\*Heitor José Cervo

\*Orientador(a)

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Sertão*.  
Sertão, RS, Brasil

A inseminação artificial (IA), uma biotécnica reprodutiva, aliada ao avanço do melhoramento genético dos rebanhos, vem sendo uma das principais responsáveis pela evolução científica-tecnológica no ramo da pecuária. A mesma é utilizada para redução do intervalo entre partos (IP), gerando assim, maior produtividade para a fazenda. Sendo a IA a primeira biotecnologia a ser aplicada com intuito de favorecer o melhoramento genético, e, em alguns países podendo chegar até 90% do seu uso em rebanhos, corrobora para o incremento da produção nos diferentes sistemas. No entanto, no Brasil, apenas 20% dos produtores a utilizam, devido à falta de mão de obra qualificada e à desinformação sobre a aplicação da técnica. Esta biotecnologia tem como propósito de contribuir com o melhoramento genético e aumentar a produtividade da pecuária em nossa região e, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) – Campus Sertão oferece para os alunos do Técnico em Agropecuária e aos de ensino superior ligados às Ciências Agrárias, o curso de Inseminação Artificial em Bovinos. Durante o período de capacitação, cuja carga horária é de quarenta horas, os alunos aprendem a executar esta biotecnologia, que pode ser utilizada em fazendas de qualquer potencial produtivo. Durante o curso recebem aulas teóricas para o conhecimento da anatomia e fisiologia da fêmea, manejo do botijão de nitrogênio líquido e dos demais materiais necessários para a realização da IA e, sobre mérito genético dos touros para acasalamentos. Aulas práticas são realizadas em manequins pelo Método Schivas, em peças anatômicas obtidas em frigoríficos da região e em vacas. O objetivo do projeto é a capacitação de estudantes da instituição para usarem a inseminação artificial como ferramenta para o melhoramento genético e conseqüentemente melhorar os indicadores zootécnicos e econômicos da atividade com a espécie bovina. Concluímos que o curso para a capacitação dos alunos para a biotecnologia da IA em bovinos, é a forma da instituição transferir para o campo tecnologia capaz de alicerçar esta cadeia produtiva, e atender aos desafios mundiais para uma produção em maior quantidade e qualidade destes produtos.

**Palavras-chave:** inseminação artificial; melhoramento genético; biotecnologia.

**Nível de ensino:** Graduação

**Área do conhecimento:** Ciências Agrárias

Trabalho executado com recursos Edital PIBEN (Bolsas de Ensino).